



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Julho/2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísicio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otavio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de julho, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 41,91 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 127,99 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 86,08 bilhões, sendo R\$ 84,09 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,98 bilhão referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - JULHO 2011

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	40.952,07	100,00%	125.044,82	100,00%	(84.092,76)
Prefixado	22.511,87	54,97%	117.692,71	94,12%	(95.180,85)
Índice de Preços	12.944,19	31,61%	4.225,54	3,38%	8.718,65
Taxa Flutuante	5.473,38	13,37%	3.092,00	2,47%	2.381,38
Câmbio	22,63	0,06%	34,57	0,03%	(11,94)
DPFe	956,49	100,00%	2.940,75	100,00%	(1.984,26)
Dólar	950,79	99,40%	2.189,33	74,45%	(1.238,55)
Euro	5,71	0,60%	105,95	3,60%	(100,24)
Real	-	0,00%	645,47	21,95%	(645,47)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - JULHO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Jul	2ª Semana 4/Jul a 8/Jul	3ª Semana 11/Jul a 15/Jul	4ª Semana 18/Jul a 22/Jul	5ª Semana 25/Jul a 29/Jul	Total Julho/2011
EMISSÕES DPF	3.662,45	6.746,22	18.201,40	4.825,37	8.473,13	41.908,56
I - DPMFi	3.656,37	6.743,41	17.256,65	4.825,37	8.470,28	40.952,07
Oferta Pública	3.335,99	6.628,72	13.410,55	4.553,79	8.374,47	36.303,51
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	5,02	-	135,79	-	140,81
Emissão Direta sem Financeiro ²	309,42	-	1,12	74,43	31,71	416,67
Trocas ³	-	-	3.772,36	-	-	3.772,36
Tesouro Direto	10,96	109,68	72,62	61,35	64,10	318,71
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	6,08	2,81	944,75	-	2,84	956,49
Dívida Mobiliária	-	-	930,74	-	-	930,74
Dívida Contratual	6,08	2,81	14,01	-	2,84	25,75
RESGATES DPF	120.525,61	127,92	5.894,84	1.344,29	92,92	127.985,58
III - DPMFi	120.125,61	30,85	4.754,42	45,31	88,63	125.044,82
Vencimentos	120.035,42	11,73	906,70	20,53	30,10	121.004,48
Compras	0,59	4,25	57,64	5,95	34,81	103,24
Trocas ³	-	-	3.772,33	-	-	3.772,33
Tesouro Direto	89,59	14,86	17,72	18,77	18,19	159,13
Cancelamentos	-	0,01	0,05	0,06	5,53	5,64
IV - DPFe	400,00	97,06	1.140,42	1.298,98	4,28	2.940,75
Dívida Mobiliária	400,00	89,77	1.041,61	1.296,10	-	2.827,49
Dívida Contratual	-	7,29	98,81	2,88	4,28	113,26
EMISSÃO LÍQUIDA	(116.863,16)	6.618,31	12.306,55	3.481,07	8.380,21	(86.077,01)
DPMFi (I - III)	(116.469,24)	6.712,55	12.502,22	4.780,06	8.381,65	(84.092,76)
DPFe (II - IV)	(393,92)	(94,25)	(195,67)	(1.298,98)	(1,44)	(1.984,26)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 40,95 bilhões: R\$ 22,51 bilhões (54,97%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 12,94 bilhões (31,61%) remunerados por índice de preços e R\$ 5,47 bilhões (13,37 %) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 36,30 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 3,77 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,88 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 19,54 bilhões com vencimentos entre abril de 2012 e janeiro de 2015, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 12,81 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 9,03 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 3,77 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 2,84 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 4,89 bilhões de títulos com vencimento em março de 2018, mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3
EMISSIONES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFI - JULHO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Jul	2ª Semana 4/Jul a 8/Jul	3ª Semana 11/Jul a 15/Jul	4ª Semana 18/Jul a 22/Jul	5ª Semana 25/Jul a 29/Jul	Total Julho/2011
I - EMISSÕES	3.656,37	6.743,41	17.256,65	4.825,37	8.470,28	40.952,07
<i>Vendas</i>	<i>3.335,99</i>	<i>6.628,72</i>	<i>13.410,55</i>	<i>4.553,79</i>	<i>8.374,47</i>	<i>36.303,51</i>
LFT	-	-	2.429,48	-	2.461,67	4.891,14
LTN	3.335,99	4.374,81	4.280,17	3.968,96	3.580,24	19.540,17
NTN-B	-	-	6.700,90	-	2.332,36	9.033,46
NTN-F	-	2.253,91	-	584,83	-	2.838,73
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.772,36</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.772,36</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	3.772,36	-	-	3.772,36
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>10,96</i>	<i>109,68</i>	<i>72,62</i>	<i>61,35</i>	<i>64,10</i>	<i>318,71</i>
LFT	1,59	12,63	11,57	10,63	10,97	47,39
LTN	5,10	46,02	25,54	21,05	22,85	120,57
NTN-B	3,82	46,95	32,76	27,24	27,61	138,37
NTN-F	0,45	4,08	2,75	2,43	2,68	12,38
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>-</i>	<i>5,02</i>	<i>-</i>	<i>135,79</i>	<i>-</i>	<i>140,81</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>309,42</i>	<i>-</i>	<i>1,12</i>	<i>74,43</i>	<i>31,71</i>	<i>416,67</i>
II - RESGATES	120.125,61	30,85	4.754,42	45,31	88,63	125.044,82
<i>Vencimentos</i>	<i>120.035,42</i>	<i>11,73</i>	<i>906,70</i>	<i>20,53</i>	<i>30,10</i>	<i>121.004,48</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	104.859,05	-	-	-	-	104.859,05
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	1.991,39	-	-	-	-	1.991,39
NTN-F	12.716,69	-	-	-	-	12.716,69
Demais	468,29	11,73	906,70	20,53	30,10	1.437,35
<i>Compras</i>	<i>0,59</i>	<i>4,25</i>	<i>57,64</i>	<i>5,95</i>	<i>34,81</i>	<i>103,24</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	0,22	-	-	0,22
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,59	4,25	57,42	5,95	34,81	103,02
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.772,33</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.772,33</i>
LFT	-	-	2.535,98	-	-	2.535,98
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1.236,35	-	-	1.236,35
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>89,59</i>	<i>14,86</i>	<i>17,72</i>	<i>18,77</i>	<i>18,19</i>	<i>159,13</i>
LFT	-	2,92	3,61	4,67	3,13	14,32
LTN	56,03	3,43	4,75	6,46	5,30	75,98
NTN-B	-	6,27	6,38	5,19	7,34	25,19
NTN-C	2,35	0,05	0,18	0,02	0,06	2,65
NTN-F	31,21	2,19	2,79	2,43	2,36	40,99
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>0,01</i>	<i>0,05</i>	<i>0,06</i>	<i>5,53</i>	<i>5,64</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	116.778,66	(6.712,57)	(12.501,15)	(4.705,68)	(8.355,47)	84.503,79

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação.

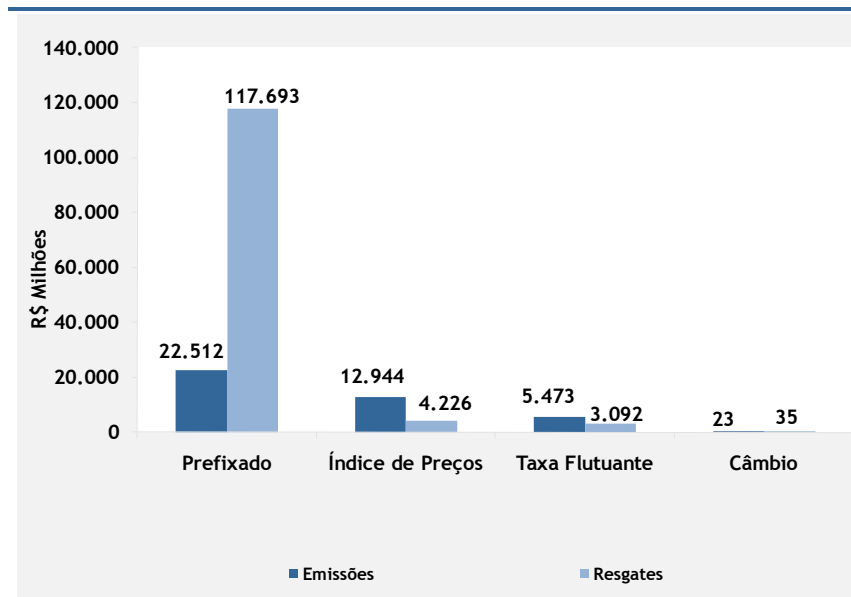
³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação.

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 125,04 bilhões, sendo R\$ 121,00 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 104,86 bilhões relativos aos vencimentos de LTN).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - JULHO /2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de julho atingiram o montante de R\$ 318,71 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 43,42% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 41,72%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 14,87%.

Em relação ao número de investidores, 5.604 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em julho. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 252.729, o que representa um incremento de 28,20% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - JULHO 2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	120,57	37,83%	75,98	47,75%	1.637,24	26,27%
LFT	47,39	14,87%	14,32	9,00%	863,47	13,85%
NTN-B	66,79	20,96%	14,00	8,80%	1.398,56	22,44%
NTN-B Principal	71,58	22,46%	11,19	7,03%	1.652,43	26,51%
NTN-C	-	0,00%	2,65	1,67%	75,88	1,22%
NTN-F	12,38	3,89%	40,99	25,76%	605,69	9,72%
TOTAL	318,71	100%	159,13	100%	6.233,27	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

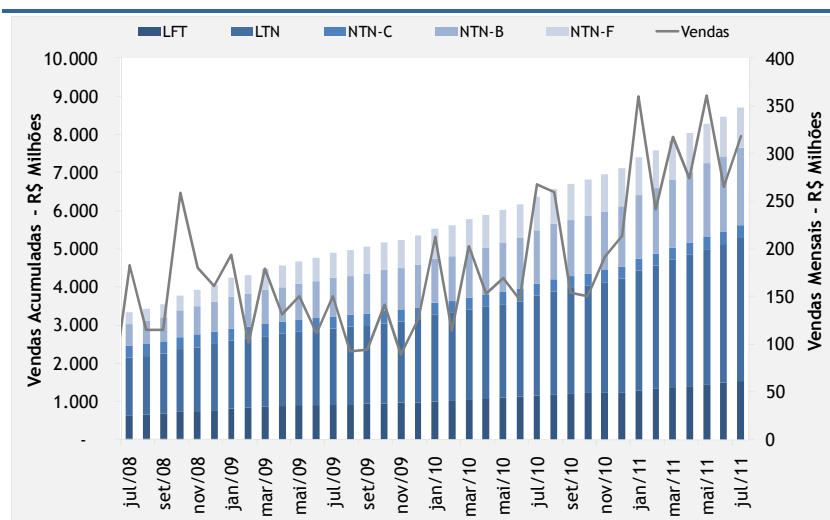
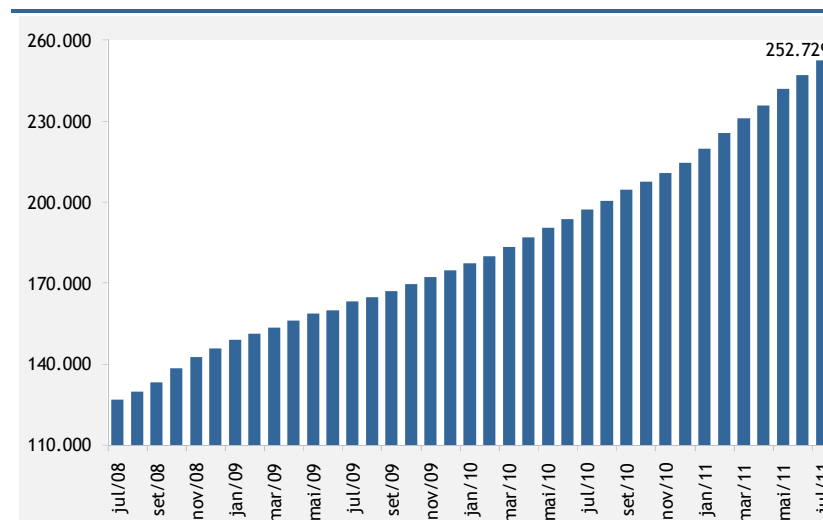


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 557,48 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 5,64 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 551,84 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - JULHO 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVSA970101	1/7/2011	1/1/2027	97.718	150,39	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	1/7/2011	1/1/2027	1.477	2,31	Novação de Dívida com o Banco do Estado de Sergipe S.A.- BANESE-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	1/7/2011	1/1/2027	8	0,01	Novação de dívida com a Companhia Regional de Habitações de Interesse Social-CRHS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/7/2011	1/1/2027	879	0,64	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/7/2011	1/1/2027	86.417	61,33	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/7/2011	1/1/2027	104.777	74,36	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/7/2011	1/1/2027	27.572	19,95	Novação de dívida com a Companhia Regional de Habitações de Interesse Social-CRHS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSC970101	1/7/2011	1/1/2027	3	0,00	Novação de dívida com a Companhia Regional de Habitações de Interesse Social-CRHS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSC970101	1/7/2011	1/1/2027	218	0,34	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSD970101	1/7/2011	1/1/2027	9	0,01	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSD970101	1/7/2011	1/1/2027	107	0,08	Novação de dívida com a Companhia Regional de Habitações de Interesse Social-CRHS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-E1	8/7/2011	diversas	55.706.469	140,81	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
TDA	diversas	diversas	1.039.269	80,78	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVSA970101	26/7/2011	1/1/2027	3	0,01	Novação de Dívida com Instituto de Previdência do Município de Fortaleza-IPM	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	26/7/2011	1/1/2027	604	1,04	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	26/7/2011	1/1/2027	1.612	2,79	Novação de Dívida com Instituto de Previdência do Município de Fortaleza-IPM	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	29/7/2011	diversas	11.615.236	22,63	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				557,48		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	58.527	0,14	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	25/7/2011	diversas	58	5,51	Decisão Judicial	Portaria STN 507, de 25/07/2011
SUBTOTAL				5,64		
EMISSÃO LÍQUIDA				551,84		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de julho, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 2,94 bilhões, sendo R\$ 1,00 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 1,94 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Pelo lado das emissões, destaca-se a reabertura do bônus Global 2021, com volume financeiro de R\$ 0,93 bilhão.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JULHO /2011

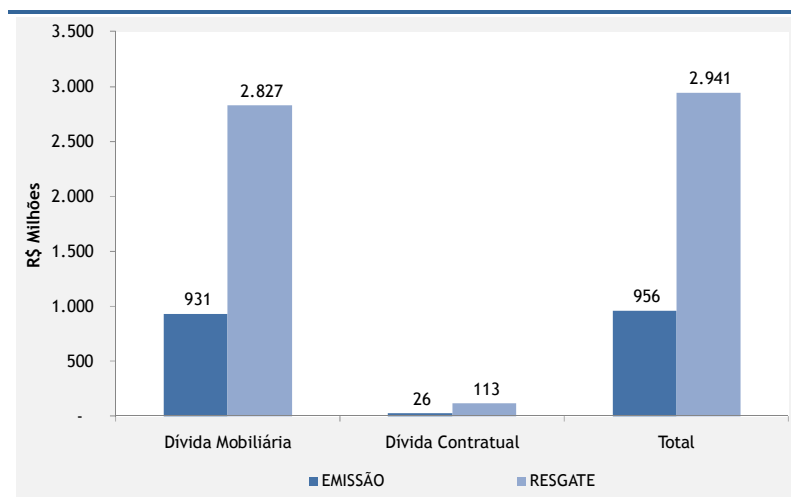


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JULHO 2011
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	890,13	66,36	956,49
<i>Dívida Mobiliária</i>	864,38	66,36	930,74
Bônus de Captação	864,38	66,36	930,74
<i>Dívida Contratual</i>	25,75	-	25,75
Organismos Multilaterais	17,23	-	17,23
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,52	-	8,52
RESGATES	997,80	1.942,95	2.940,75
<i>Dívida Mobiliária</i>	924,47	1.903,02	2.827,49
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	196,19	1.707,54	1.903,73
Resgate Antecipado (Buyback)	728,29	195,47	923,76
<i>Dívida Contratual</i>	73,33	39,93	113,26
Organismos Multilaterais	63,87	36,94	100,81
Credores Privados/ Ag. Gov.	9,46	3,00	12,45
EMISSÃO LÍQUIDA	(107,67)	(1.876,59)	(1.984,26)

Série histórica: Anexo 1.6

BRASIL REABRE TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional realizou, em 07 de julho de 2011, com liquidação em 14 de julho de 2011, a segunda reabertura do seu título de referência (*benchmark*) de 10 anos, o bônus Global 2021, no valor de US\$ 550 milhões. Esta foi a primeira captação de recursos no exterior realizada neste ano.

A emissão foi realizada ao preço de 105,348% do valor de face do título, resultando em *yield* (taxa de retorno para o investidor) de 4,188% a.a., o que corresponde à menor taxa para um título brasileiro no mercado em dólar. O bônus foi emitido com *spread* de 105 pontos-base acima da *Treasury* (título do Tesouro americano) com vencimento em 15 de maio de 2020.

A reabertura foi realizada dentro das diretrizes estabelecidas no Plano Anual de Financiamento 2011, ao buscar o aperfeiçoamento do perfil do passivo externo, pela consolidação da curva de juros em dólares.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou redução, em termos nominais, de 3,93%, passando de R\$ 1.805,43 bilhões, em junho, para R\$ 1.734,45 bilhões, em julho.

A DPMFi teve seu estoque reduzido em 4,03%, ao passar de R\$ 1.729,46 bilhões para R\$ 1.659,81 bilhões, devido ao resgate líquido no valor de R\$ 84,09 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 14,44 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 1,76% sobre o estoque apurado no mês de junho, encerrando julho em R\$ 74,64 bilhões (US\$ 47,96 bilhões), sendo R\$ 60,60 bilhões (US\$ 38,94 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 14,04 bilhões (US\$ 9,02 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Jun/11	Jul/11		
DPF	1.694,04	1.805,43	1.734,45	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.729,46	1.659,81	100,00%	95,70%
LFT	521,71	544,95	552,53	33,29%	31,86%
LTN	354,73	416,11	333,92	20,12%	19,25%
NTN-B	374,06	412,33	427,02	25,73%	24,62%
NTN-C	64,67	62,13	60,55	3,65%	3,49%
NTN-F	253,62	260,19	252,76	15,23%	14,57%
Dívida Securitizada	9,10	9,06	9,03	0,54%	0,52%
TDA	4,12	3,94	3,96	0,24%	0,23%
Demais	21,94	20,76	20,04	1,21%	1,16%
DPFe¹	90,10	75,97	74,64	100,00%	4,30%
Dívida Mobiliária	69,39	61,87	60,60	81,20%	3,49%
Global USD	50,35	45,67	45,02	60,32%	2,60%
Euro	6,63	4,04	3,97	5,31%	0,23%
Global BRL	12,25	12,03	11,49	15,39%	0,66%
Reestruturada ²	0,16	0,12	0,12	0,17%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	14,11	14,04	18,80%	0,81%
Organismos Multilaterais	16,87	10,26	10,17	13,62%	0,59%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,83	3,84	3,87	5,18%	0,22%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,79%, em junho, para 95,70%, em julho. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,21% para 4,30%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF diminuiu de 38,13%, em junho, para 34,49%, em julho. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação ampliada, passando de 30,91% para 32,61%, em julho. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços aumentou de 26,96% para 28,77%.

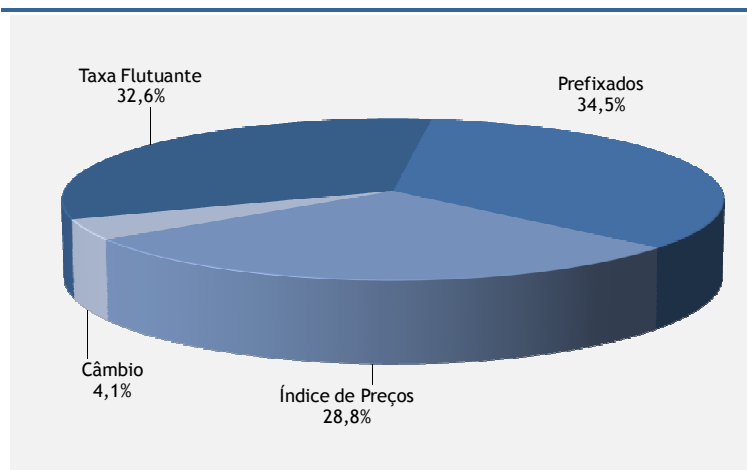
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Jun/11			Jul/11			
DPF	1.694,04	100,00%	1.805,43	100,00%	1.734,45	100,00%			
Prefixado	620,60	36,63%	688,32	38,13%	598,17	34,49%			
Índice de Preços	451,30	26,64%	486,66	26,96%	499,01	28,77%			
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	558,00	30,91%	565,58	32,61%			
Câmbio	87,02	5,14%	72,45	4,01%	71,69	4,13%			
DPMFi	1.603,94	100,00%	94,68%	1.729,46	100,00%	95,79%	1.659,81	100,00%	95,70%
Prefixado	608,35	37,93%	35,91%	676,29	39,10%	37,46%	586,68	35,35%	33,83%
Índice de Preços	451,30	28,14%	26,64%	486,66	28,14%	26,96%	499,01	30,06%	28,77%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	31,59%	558,00	32,26%	30,91%	565,58	34,08%	32,61%
Câmbio	9,17	0,57%	0,54%	8,51	0,49%	0,47%	8,54	0,51%	0,49%
DPFe	90,10	100,00%	5,32%	75,97	100,00%	4,21%	74,64	100,00%	4,30%
Dólar	67,97	75,44%	4,01%	57,36	75,51%	3,18%	56,67	75,92%	3,27%
Euro	9,10	10,11%	0,54%	5,92	7,79%	0,33%	5,79	7,76%	0,33%
Real	12,25	13,59%	0,72%	12,03	15,83%	0,67%	11,49	15,39%	0,66%
Demais	0,78	0,86%	0,05%	0,66	0,87%	0,04%	0,69	0,92%	0,04%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - JULHO /2011



Indicadores PAF 2011
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou redução em sua participação absoluta, passando de R\$ 548,55 bilhões para R\$ 495,76 bilhões. A participação relativa foi de 29,87% em julho. Os Fundos de Investimento reduziram seu estoque em 1,79% entre junho e julho, mas apresentaram elevação em sua participação relativa de 25,01% para 25,60%.

A Previdência elevou sua participação relativa em relação a junho e apresentou elevação do estoque de R\$ 264,45 bilhões para 266,55 bilhões. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou elevação em julho (de 11,11% para 11,64%). O seu estoque apresentou elevação de R\$ 192,14 bilhões em junho para R\$ 193,13 bilhões em julho.

Observa-se que as Instituições Financeiras contam com 49,43% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto que a carteira de Previdência é composta de 72,3% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - JULHO / 2011

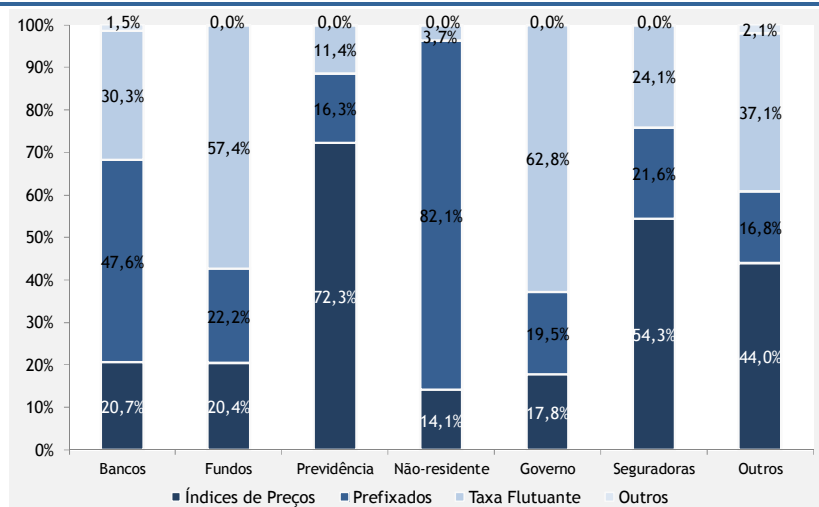


TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFi (R\$ Bilhões)

	Dez/10		Jun/11		Jul/11	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,85%	548,55	31,72%	495,76	29,87%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,71%	432,60	25,01%	424,85	25,60%
Previdência ³	227,91	14,21%	264,45	15,29%	266,55	16,06%
Não-residentes ⁴	182,43	11,37%	192,14	11,11%	193,13	11,64%
Governo ⁵	167,23	10,43%	166,17	9,61%	153,92	9,27%
Seguradoras ⁶	59,44	3,71%	70,46	4,07%	69,88	4,21%
Outros ⁷	59,76	3,73%	55,08	3,18%	55,71	3,36%
Total	1.603,94	100,00%	1.729,46	100,00%	1.659,81	100,00%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui bancos estaduais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui as contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras;

⁷ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

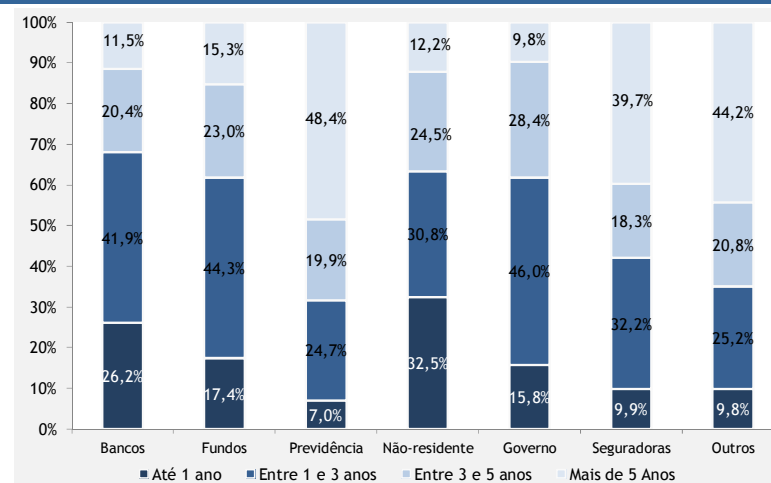
Obs. 1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros até jan/11. A partir de fev/11 o estoque passou a ser alocado nas categorias específicas de detentores.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - JULHO / 2011



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou redução, em termos nominais, de 3,93%, ao passar de R\$ 1.805,43 bilhões, em junho, para R\$ 1.734,45 bilhões, em julho. Esta variação deveu-se ao resgate líquido de R\$ 86,08 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,09 bilhões.

Em 2011, até julho, a DPF apresentou variação positiva, em termos nominais, de 2,39%. Tal variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 113,07 bilhões, neutralizada em parte pelo resgate líquido de R\$ 72,66 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - JULHO 2011

Indicadores	Mensal		2011	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
<i>Estoque Anterior²</i>	1.805.433,91		1.694.036,74	
DPMFi	1.729.461,24		1.603.940,05	
DPFe	75.972,68		90.096,70	
<i>Estoque em 31/julho/2011</i>	1.734.446,10		1.734.446,10	
DPMFi	1.659.807,07		1.659.807,07	
DPFe	74.639,03		74.639,03	
<i>Variação Nominal</i>	(70.987,81)	-3,93%	40.409,36	2,39%
DPMFi	(69.654,17)	-3,86%	55.867,02	3,30%
DPFe	(1.333,64)	-0,07%	(15.457,67)	-0,91%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	(70.987,81)	-3,93%	40.409,36	2,39%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	(86.077,03)	-4,77%	(72.657,18)	-4,29%
I.1.1 - Emissões	38.136,20	2,11%	305.380,81	18,03%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	36.622,22	2,03%	261.517,23	15,44%
- Emissões Diretas (DPMFi)	557,48	0,03%	42.298,93	2,50%
- Emissões (DPFe)	956,49	0,05%	1.564,65	0,09%
I.1.2 - Resgates	(124.213,23)	-6,88%	(378.037,99)	-22,32%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(121.266,85)	-6,72%	(358.272,41)	-21,15%
- Cancelamentos (DPMFi)	(5,64)	0,00%	(1.915,97)	-0,11%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(2.016,98)	-0,11%	(14.485,12)	-0,86%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(923,76)	-0,05%	(3.364,48)	-0,20%
I.2 - Juros Apropriados	15.089,22	0,84%	113.066,53	6,67%
- Juros Apropriados da DPMFi	14.438,62	0,80%	112.239,25	6,63%
- Juros Apropriados da DPFe	650,60	0,04%	827,29	0,05%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	(70.987,81)	-3,93%	40.409,36	2,39%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2010.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2011" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2010. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento percentual, passando de 21,03%, em junho, para 21,79%, em julho.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou percentualmente de 21,47%, em junho, para 22,29%, em julho. Os títulos prefixados correspondem a 69,26% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 18,76% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 10,88%, em junho, para 10,61%, em julho, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 77,09% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 51,92% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Jun/11		Jul/11		Jun/11		Jul/11		Jun/11		Jul/11	
Até 12 meses	371,37	21,47%	370,03	22,29%	8,27	10,88%	7,92	10,61%	379,64	21,03%	377,96	21,79%
De 1 a 2 anos	467,13	27,01%	414,01	24,94%	8,60	11,32%	8,36	11,20%	475,73	26,35%	422,38	24,35%
De 2 a 3 anos	249,00	14,40%	209,40	12,62%	5,32	7,01%	5,83	7,81%	254,32	14,09%	215,23	12,41%
De 3 a 4 anos	257,54	14,89%	272,10	16,39%	8,31	10,93%	7,50	10,04%	265,84	14,72%	279,60	16,12%
De 4 a 5 anos	68,44	3,96%	69,03	4,16%	6,54	8,61%	6,28	8,41%	74,98	4,15%	75,30	4,34%
Acima de 5 anos	315,99	18,27%	325,23	19,59%	38,93	51,24%	38,75	51,92%	354,92	19,66%	363,98	20,99%
TOTAL	1.729,46	100,00%	1.659,81	100,00%	75,97	100,00%	74,64	100,00%	1.805,43	100,00%	1.734,45	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobilizável) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/10			Jun/11			Jul/11		
DPF	404,74	100,00%	100,00%	379,64	100,00%	100,00%	377,96	100,00%	100,00%
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	371,37	100,00%	97,82%	370,03	100,00%	97,90%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	256,61	69,10%	67,59%	256,28	69,26%	67,81%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	43,46	11,70%	11,45%	43,36	11,72%	11,47%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	70,35	18,94%	18,53%	69,43	18,76%	18,37%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	0,95	0,26%	0,25%	0,96	0,26%	0,25%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	8,27	100,00%	2,18%	7,92	100,00%	2,10%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	6,35	76,83%	1,67%	6,11	77,09%	1,62%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,59	7,19%	0,16%	0,56	7,05%	0,15%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,25	15,13%	0,33%	1,19	15,08%	0,32%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,07	0,85%	0,02%	0,06	0,79%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, de 3,58 anos, em junho, para 3,77 anos, em julho.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se de 3,46 anos, em junho, para 3,65 anos, em julho.

Já o prazo médio da DPFe apresentou elevação de 6,43 anos, em junho, para 6,55 anos, em julho.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

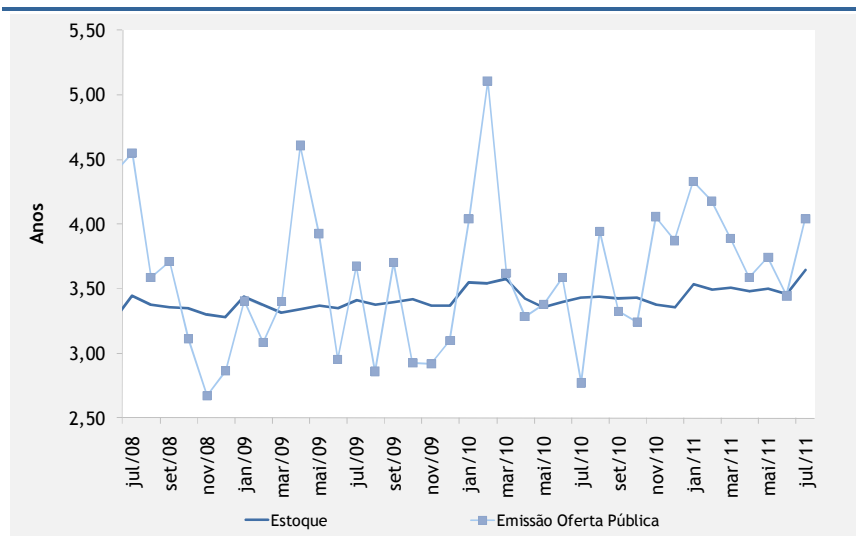


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/10	Jun/11	Jul/11
DPF	3,51	3,58	3,77
DPMFi	3,36	3,46	3,65
LFT	2,75	2,72	2,69
LTN	0,90	1,14	1,51
NTN-B	6,23	6,65	6,53
NTN-C	7,22	7,60	7,77
NTN-F	2,32	2,18	2,24
TDA	3,95	3,85	3,87
Dívida Securitizada	6,21	6,10	6,07
Demais	7,91	8,06	8,36
DPFe	6,15	6,43	6,55
Dívida Mobiliária	6,55	6,60	6,76
Global USD	7,22	7,12	7,27
Euro	2,05	2,45	2,35
Global BRL	6,31	6,09	6,35
Reestruturada ¹	1,41	1,17	1,08
Dívida Contratual	4,81	5,66	5,67
Organismos Multilaterais	5,17	6,75	6,81
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,24	2,74	2,68

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4

PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/10	Jun/11	Jul/11
DPMFi	3,87	3,45	4,04
Prefixado	2,00	2,37	2,95
LTN	1,83	2,16	2,69
NTN-F	3,96	4,37	4,73
Índice de Preços	10,93	5,81	4,93
Taxa Flutuante	4,78	6,33	6,71

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2011
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou aumento, passando de 5,57 anos, em junho, para 5,81 anos, em julho.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/10	Jun/11	Jul/11
DPF	5,51	5,57	5,81
DPMFi	5,12	5,26	5,50
Prefixado	1,79	1,80	2,07
Índice de Preços	11,91	12,52	12,32
Taxa Flutuante	2,96	2,89	2,85
Câmbio	11,72	11,27	11,20
DPFe	12,35	12,73	12,67
Dívida Mobiliária	12,82	12,74	12,66
Global USD	14,45	14,01	13,92
Euro	2,47	2,84	2,75
Global BRL	11,87	11,36	11,30
Reestruturada ¹	2,78	2,21	2,12
Dívida Contratual	10,75	12,71	12,67
Organismos Multilaterais	11,33	14,31	14,32
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,20	8,44	8,33

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,12 ponto percentual, passando de 11,89% a.a., em junho, para 12,01% a.a., em julho.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi aumentou de 12,36% a.a., em junho, para 12,43% a.a., em julho, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,97% em jul/11, ante 0,86% em jul/10) e ii) IPCA (0,16%, em jul/11, ante 0,01%, em jul/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de -0,65% a.a., em junho, para 0,29% a.a., em julho, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,30% em julho de 2011, contra a desvalorização de 2,45% ocorrida em julho de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

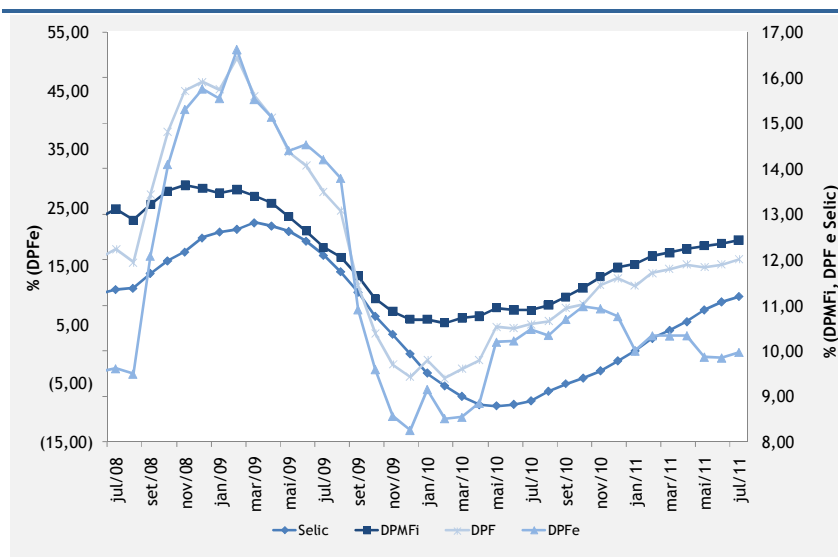


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Jun/11	Jul/11	Dez/10	Jun/11	Jul/11
DPF	10,98	10,51	10,95	11,59	11,89	12,01
DPMFi	12,10	10,97	11,15	11,83	12,36	12,43
LFT	10,66	12,10	12,25	9,78	11,07	11,19
LTN	11,33	12,01	12,05	11,06	11,47	11,50
NTN-B	14,64	8,74	8,84	13,59	14,23	14,32
NTN-C	18,40	7,49	8,35	22,17	19,30	18,94
NTN-F	12,52	12,58	12,58	12,49	12,55	12,51
TDA	5,97	5,64	5,84	5,04	5,41	5,40
Dívida Securitizada	6,74	6,20	6,35	6,48	6,62	6,57
Demais	(1,91)	1,80	6,29	11,34	6,55	7,36
DPFe	(13,45)	(1,74)	5,44	6,42	(0,65)	0,29
Dívida Mobiliária	(13,45)	(1,74)	5,44	6,42	(0,65)	0,29
Global USD	(21,31)	(5,77)	4,84	4,28	(5,69)	(3,66)
Euro	4,38	4,79	(6,02)	(3,33)	11,72	6,00
Global BRL	11,28	11,60	11,61	11,50	11,53	11,49
Reestruturada ¹	(23,29)	(7,68)	2,36	1,42	(8,00)	(5,99)
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário caiu de R\$ 13,43 bilhões, em junho, para R\$ 13,37 bilhões, em julho. Os prefixados reduziram sua participação para 52,33%, em julho, ante 57,52%, em junho. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, que aumentaram sua participação de 24,92%, em junho, para 26,00%, em julho. Os títulos atrelados a índices de preços também aumentaram sua participação, passando para 21,67%, em julho, ante 17,57%, em junho.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

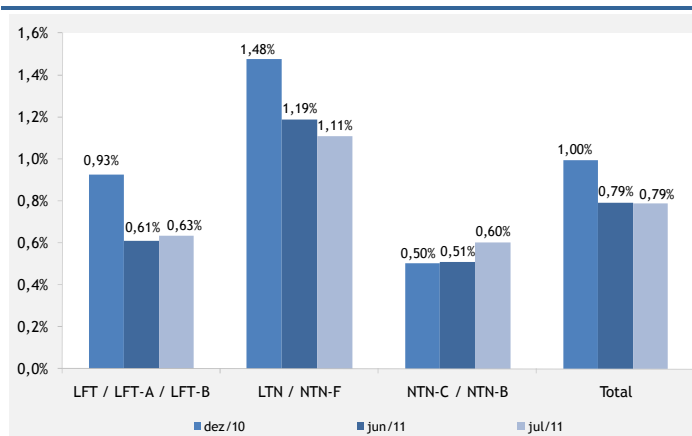


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2015 se tornaram os títulos de maior volume financeiro, subindo três posições; em segundo lugar, permanecem as LTN com vencimento em julho de 2013. Em seguida, vêm as LTN com vencimento em julho de 2012.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2012 se tornou o papel com o maior volume financeiro negociado, subindo uma posição. Em segundo lugar vêm as NTN-F com vencimento em janeiro de 2013, que não apareciam entre as cinco primeiras posições no mês de junho. A terceira posição é ocupada pelos papéis com vencimento em janeiro de 2017, que perderam duas posições.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece como o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em março de 2012 ocupa agora a segunda posição, seguido pelo de vencimento em setembro de 2013, que caiu uma posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2013. A terceira posição ficou com a NTN-B vencendo em agosto de 2016, que não figurava entre as cinco primeiras posições no mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - JULHO 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2015	1.434,53	41,2	3,81%	NTN-F	1/1/2012	790,47	15,4	0,87%
LTN	1/7/2013	1.125,13	29,0	2,11%	NTN-F	1/1/2013	405,17	33,2	0,90%
LTN	1/7/2012	963,29	53,6	0,90%	NTN-F	1/1/2017	388,28	28,0	0,69%
LTN	1/1/2014	550,12	16,8	5,50%	NTN-F	1/1/2014	308,66	32,6	0,88%
LTN	1/10/2011	402,68	21,8	1,48%	NTN-F	1/1/2021	217,19	14,5	1,01%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	1.445,42	101,6	2,77%	LFT	7/3/2013	647,53	205,6	1,05%
NTN-B	15/5/2013	295,86	26,4	0,61%	LFT	7/3/2012	409,60	149,5	1,18%
NTN-B	15/8/2016	222,82	23,8	1,80%	LFT	7/9/2013	378,55	83,1	0,53%
NTN-B	15/5/2015	206,24	31,0	0,41%	LFT	7/9/2012	320,57	71,5	0,95%
NTN-B	15/8/2020	189,52	37,1	0,60%	LFT	21/12/2011	295,08	149,8	1,34%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

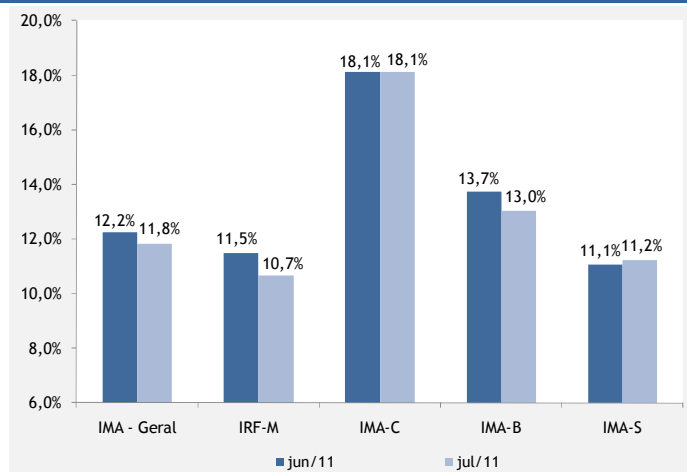
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em julho apontam um aumento de 0,1 ponto percentual no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados ao SELIC, e uma queda de 0,4 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um decréscimo de 0,8 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Houve manutenção do percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C e decréscimo de 0,7 ponto percentual dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - JULHO /2011
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

